



O TRABALHO INTERDISCIPLINAR COM A ORIENTAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA IRMÃ SÁ EM PARINTINS/AM A PARTIR DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Marcelo Rocha Radicchi¹

PALAVRAS-CHAVE: Orientação Sexual; Extensão; Interdisciplinaridade; Educação Física.

INTRODUÇÃO

Buscamos aqui relatar o trabalho realizado na disciplina “Prática Interdisciplinar V”, disciplina que consta no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), campus de Parintins (DUARTE *et al.*, 2009), onde efetivamos a ementa proposta para a disciplina, respeitando também o princípio constitucional de associação entre ensino e extensão universitários.

Trabalhamos com o conceito ampliado de sala de aula, enfatizando a importância do diálogo entre os conteúdos trabalhados e a realidade, apresentada em sua complexidade cotidiana (FÓRUM, s/d). Entendemos a importância do contato com a realidade de trabalho na formação acadêmica, que no caso dos cursos de licenciatura refere-se à necessidade do fortalecimento do diálogo Universidade-Escola (TAFFAREL, 2007), de forma que o licenciando construa conhecimento significativo, porque oriundo na experiência prática com a realidade de sua profissão, possibilitando assim o confronto e validação do conhecimento teórico trabalhado em sala de aula frente à prática profissional, realizada de maneira orientada.

O trabalho partiu da indicação da ementa da disciplina “Prática Interdisciplinar V” do Curso do Curso de Licenciatura em Educação Física (ICSEZ/UFAM) que corresponde no currículo do curso, à carga horária referente às “práticas como componente curricular” (BRASIL, 2002) e estabelece, além da necessária vinculação entre teoria e prática, a aproximação com a temática de gênero nas aulas de Educação Física Escolar (EFE):

Esta disciplina, relacionada às Práticas como Componente Curricular, constitui um espaço privilegiado de vinculação entre a formação teórica e a experiência prática, na medida em que possibilita ao aluno vivenciar situações concretas de ensino-aprendizado com os quais provavelmente se deparará em sua futura intervenção profissional. A Prática Interdisciplinar V refere-se ao estudo das questões de Gênero na Educação Física Escolar com base nos conceitos de talento esportivo, puberdade, adolescência e estereótipo. (DUARTE *et al.*, 2009, p. 53).

OBJETIVOS

Tratando-se de um relato de uma experiência de ensino-aprendizagem, o objetivo deste trabalho é, justamente, relatar a atividade conduzida, possibilitando o entendimento e divulgação da ação junto aos pesquisadores interessados. Porém, elencamos os objetivos originais do projeto de extensão universitária, para fins de melhor compreensão sobre sua finalidade original.

O projeto tinha como objetivo geral “conduzir uma atividade de extensão universitária junto à escola para superação dos problemas encontrados na realidade relativos à temática de orientação sexual” e como objetivos específicos: “levantar os problemas existentes na

realidade da Escola, relacionados à temática”; “planejar em conjunto estratégias didático-pedagógicas para a resolução destes problemas”; “efetivar ações educativas junto aos alunos da Escola a partir do planejamento proposto”; “avaliar a validade e alcance das ações realizadas”.

METODOLOGIA

Utilizamos a metodologia de trabalho conforme as orientações da pesquisa-ação em Bracht *et al.* (2007), onde a participação ativa e diálogo entre ambas as partes (pesquisador e sujeito pesquisado) é fundamental na delimitação do problema, na proposta de soluções, na execução da proposta de superação do problema e finaliza com a avaliação do processo, todas as etapas sendo realizadas em conjunto e de maneira dialógica entre ambas as partes.

Neste entendimento, buscamos o contato entre a escola e Universidade por meio de visitas onde pesquisamos e elaboramos formas de atuação com a finalidade de resolução da situação-limite identificada a partir da conversa com os professores da escola (situações identificadas pelos professores, relacionadas à temática de orientação sexual). Elaboramos então um plano de ação com diversas visitas à escola e que foi concretizado no espaço de aula dos professores da escola interessados no trabalho com a temática, abrangendo o contato interdisciplinar com diversas disciplinas da escola (português, matemática, inglês, religião, ciências, história etc.). Tais estratégias foram construídas no contato com os professores, não sendo sugestões estanques; a própria realidade e dinâmica estabelecida no processo que acabaram por determinar a estratégia de trabalho na sua construção e condução. Atuamos dividindo os 34 acadêmicos em grupos de até 3 integrantes, sob supervisão de um professor da Escola Irmã Sá, onde estes juntamente com o professor da disciplina atuaram em conjunto na criação de diferentes estratégias para a resolução dos diferentes problemas levantados no diagnóstico inicial.

Os acadêmicos participaram das atividades propostas, instrumentalizados com conteúdos relacionados à temática de sexualidade, gênero e orientação sexual, que foram trabalhadas anteriormente no decorrer da disciplina (fevereiro a abril de 2011). A partir deste conhecimento construído em sala de aula (ICSEZ/UFAM), planejamos a intervenção dos acadêmicos na Escola em conjunto com os professores, na ocasião em que visitamos a escola.

Após a condução das atividades na escola, retornamos a esta com a finalidade de avaliação final da ação realizada possibilitando o oferecimento de informações sobre a efetividade da ação e desempenho dos acadêmicos na condução das atividades junto aos alunos da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tema tratado foi bastante relevante. Os alunos da escola estavam bastante interessados na realização do projeto e nossa presença na escola durante o período de planejamento das atividades gerava uma expectativa da visita da “Universidade” na escola. O assunto foi tratado pelos acadêmicos de Educação Física (ICSEZ/UFAM) de maneira bastante positiva. Os próprios acadêmicos avaliaram positivamente a ação, ao possibilitar o contato com a realidade de ensino-aprendizagem na escola, superando certo temor que estes criaram devido à desconexão rotineira das disciplinas do curso frente à realidade de trabalho encontrada nas escolas do município de Parintins.

Os professores da escola citaram na avaliação final terem gostado das ações conduzidas. A temática trabalhada (orientação sexual) demonstrou ser um tema bastante relevante e atual, mas que, no entendimento deles, é comumente negligenciado pela escola, já que, tradicionalmente, segundo relataram, o trato com esta temática caiba majoritariamente à família. Os professores, gestora e equipe pedagógica ficaram satisfeitos com a condução e realização do Projeto e desejariam que estas iniciativas fossem ampliadas e reproduzidas pela

Universidade, especialmente na forma como foi proposta, de maneira que esta relação não seja de desigualdade ou de deslegitimação dos saberes e culturas produzidos na escola.

A temática trabalhada (Orientação Sexual) mostrou-se bastante pertinente e relevante na realidade da Escola, algumas conexões com assuntos bastante relevantes na atualidade pode ser contemplada, como foi o caso de um grupo que tratou, dentro da temática da sexualidade, a vinculação com o problema do *bullying* nas escolas, o que foi bastante elogiado pelo professor da turma na qual o grupo ministrou a palestra quanto a equipe pedagógica e gestora da Escola.

CONCLUSÕES

O Projeto além de efetivar uma iniciativa de vinculação entre as atividades universitárias de ensino-extensão, com benefícios sentidos por todos os participantes (coordenador do projeto e professor na disciplina, professores e equipe gestora na escola, acadêmicos de Educação Física do ICSEZ/UFAM e alunos do ensino fundamental da escola Irmã Sá), fortaleceu vínculos de parceria e reconhecimento com a Escola Irmã Sá, no município de Parintins, AM.

REFERÊNCIAS

BRACHT, V. et al. **Pesquisa em ação:** Educação Física na escola. 3ª Ed. Ijuí: Unijuí, 2007.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 02 de 19 de fevereiro de 2002**, que “Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior”. Brasília: MEC/CNE, 2002.

DUARTE, Regiane Cristina *et al.*, Universidade Federal do Amazonas. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia. Colegiado do Curso de Educação Física. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física**. Parintins: ICSEZ/UFAM, 2009.

FÓRUM Nacional de Pró-Reitores de Extensão. Rede Nacional de Extensão. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Coleção Extensão Universitária. FORPROEX, vol.1. s/d.

TAFFAREL, Celi Neuza Zulke. Política científica e produção de conhecimento na Educação Física/Ciência do Esporte: a conjuntura, as contradições e as possibilidades de superação. *In:* CARVALHO, Yara Maria (Org.) **Política científica e produção de conhecimento em Educação Física**. Goiânia: CBCE, 2007.

FONTE DE FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi financiado com as expensas do próprio pesquisador.

¹ Mestre em Educação Física (UFSC). Professor Assistente no Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), campus de Parintins. Contato: <marcelo.radicchi@gmail.com>.